

Trabalhos Científicos

Título: A Longitudinalidade Do Cuidado Na Puericultura Realizada Por Projeto De Extensão: Um Relato De Experiência Da Teleconsulta À Visita Domiciliar

Autores: RENATA MONTEIRO JOVINO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), CAMILA SILVEIRA MARQUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), FLÁVIA KAROLINE LIMA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), HELÁRIO AZEVEDO E SILVA NETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), JOÃO PEDRO VENANCIO LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), LIANDRA FERNANDES MONTEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), MANUELA DE SOUSA OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), PRISCILA SILVA COELHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), SABRINA VINCI MARQUES PONTES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), TATIANA MONTEIRO FIUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Resumo: INTRODUÇÃO: A longitudinalidade é um dos atributos da atenção primária à saúde e consiste no acompanhamento do usuário ao longo do tempo. Para assegurá-la durante a pandemia de COVID-19, a puericultura realizada na extensão universitária precisou ser adaptada. OBJETIVO: Relatar a experiência de manutenção da continuidade do cuidado às crianças acompanhadas por um projeto de extensão vinculado a uma universidade federal nordestina, no contexto da pandemia de COVID-19. MÉTODOS: Para restringir o contato, devido à necessidade de isolamento social na pandemia do novo coronavírus, as visitas domiciliares a crianças de 0 a 18 meses foram substituídas por ligações para o seu responsável, no modelo de teleconsulta, com o intuito de manter a atenção em saúde às famílias residentes na comunidade atendida pelo projeto de extensão. Já no final do ano de 2021, com o avanço da vacinação e a diminuição significativa do número de casos de COVID-19 no estado, os acompanhamentos em puericultura puderam ocorrer no modelo presencial novamente, sempre de acordo com as recomendações sanitárias. RESULTADOS: No período de outubro de 2020 a junho de 2021, foram realizadas 20 teleconsultas, com duração média de 45 minutos, ao passo que, de novembro a dezembro de 2021, foram efetuadas 15 visitas domiciliares, com duração média de 90 minutos. Dessa forma, algumas crianças que foram atendidas remotamente puderam, meses depois, receber a visita domiciliar dos extensionistas, possibilitando a longitudinalidade do cuidado na puericultura. CONCLUSÃO: Mesmo com as limitações impostas pela comunicação via ligação, as teleconsultas permitiram aos membros do projeto conhecer as crianças e a sua dinâmica familiar, o que facilitou a realização, no futuro, de uma visita domiciliar de qualidade, capaz de fluir com mais confiança e espontaneidade, uma vez que diversos dados já haviam sido coletados anteriormente. A estratégia, portanto, foi exitosa em assegurar a longitudinalidade do cuidado na puericultura.